

FACULDADE JARDINS ALL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

JONATAS WILLIAM DE JESUS SANTOS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO A

UNIDADE DE SAÚDE

LAGARTO

Jose Inacio Luciano Alves
ENFERMEIRO
COREN/SE 672978

JONATAS WILLIAM DE JESUS SANTOS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO A

LAGARTO

2025

FACULDADE JARDINS ALL
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

JONATAS WILLIAM DE JESUS SANTOS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO A

HOPITAL DE PEQUENO PORTE

UNIDADE MISTA DE SAUDE DONA CAÇULA

**Relatório de estágio supervisionado no
Hospital de Pequeno Porte, apresentado
curso de Bacharelado em Enfermagem da
Faculdade Jardins ALL para obtenção de nota
parcial da disciplina: Estágio A**

Preceptor (a): Inácio Alves

Coordenador do estagio: Kaline Barreto Santos

LAGARTO-SE

SUMARÍO

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	4
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1 Atividades desenvolvidas.....	5
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
3.1 Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos.....	8
3.2 Terapia Intravenosa e Punção Venosa.....	9
3.3 Triagem e Classificação de Risco.....	9
3.4 Registros de Enfermagem.....	9
3.5 Exame Físico.....	10
3.6 Avaliação Neurológica.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXOS.....	14

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Área: UNIDADE MISTA DE SAUDE DONA CAÇULA

Nome: Jonatas William De Jesus Santos

CEP: 49400-000

Endereço: AV. Luís Garcia, 500.

Bairro: Riachão Do Dantas

Cidade: Lagarto - SE

Data de início: 24/11/2025

Data de término: 05/12/2025

Carga horária: 100 horas

Dias da semana: Segunda-feira à Sexta-feira

Horário de chegada e saída: 07:00 às 13:00

Estagiários/Grupo: Jonatas William, Rafael, Nilaine, Lucas, Simone, Beatriz, Kaline e Evelyn.

Nome do profissional responsável pelo estágio: Inácio alves

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Hospital Municipal Dona Caçula, localizado no município de Riachão do Dantas/SE, constitui-se como unidade de atenção hospitalar de caráter municipal, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela oferta de serviços de atenção básica ampliada, urgência de baixa e média complexidade, atendimento ambulatorial e observação clínica. A unidade ocupa posição estratégica na rede de atenção à saúde do território, realizando acolhimento inicial, estabilização clínica, administração de terapias endovenosas e intramusculares, além de apoio diagnóstico básico e encaminhamentos interinstitucionais quando necessário.

A infraestrutura dispõe de enfermarias, sala de triagem, sala de medicação, sala de observação e pequenos procedimentos, farmácia e setores administrativos. A equipe multiprofissional é composta por médicos generalistas, enfermeiros, técnicos em enfermagem, farmacêuticos e pessoal de apoio, articulando-se para garantir atenção integral e humanizada, conforme diretrizes do SUS e práticas recomendadas pela Política Nacional de Humanização. (BRASIL, MS; COFEN).

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui um componente indispensável da formação em Enfermagem, uma vez que possibilita ao estudante vivenciar a realidade dos serviços de saúde, desenvolver habilidades técnicas com segurança e compreender, na prática, a complexidade da assistência ao paciente. Durante o período estagiado no Hospital Municipal Dona Caçula, foi possível observar e participar de processos assistenciais fundamentais, envolvendo acolhimento, triagem, administração de medicamentos, práticas de enfermagem em enfermaria e sala de medicação, além de atividades de aprendizagem teórico-prática, como as aulas de exame físico geral e avaliação neurológica.

A vivência proporcionou contato direto com situações clínicas frequentes no contexto hospitalar, exigindo atenção, responsabilidade e aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula. A atuação supervisionada permitiu compreender a importância da segurança do paciente, do registro adequado, da comunicação com a equipe multiprofissional e da realização de técnicas de enfermagem de forma ética e fundamentada. Assim, este relatório tem como objetivo apresentar, de maneira organizada e detalhada, todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, evidenciando a relação entre prática, teoria e aperfeiçoamento profissional.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Atividades desenvolvidas

24/11/2025 – Enfermaria

O primeiro dia de estágio foi marcado pela observação de procedimentos relevantes da rotina hospitalar. Acompanhei a passagem de sonda vesical masculina, observando cuidadosamente a técnica asséptica, o preparo do paciente e a comunicação utilizada para garantir conforto e segurança.

Em seguida, participei da assistência a uma paciente com dor lombar, para a qual foi necessária a punção venosa periférica com jelco nº 22 na veia cubital do MSD. Após a punção, foi administrada uma solução de 100 ml contendo Profenid, seguida do preparo para infusão de duas bolsas de Soro Fisiológico 0,9% (500 ml cada). Todo o processo foi realizado com monitorização contínua e observação de possíveis reações.

25/11/2025 – Enfermaria

Neste dia, foram observados e organizados os principais insumos da unidade, incluindo seringas de diferentes calibres (1 a 20 ml), jelcos, scalp, agulhas, equipos e diversas soluções intravenosas (Glicose 5%, Glicofisiológico, Ringer e SF 0,9%).

Além disso, identifiquei os medicamentos de uso rotineiro, como dexametasona, cetoprofeno IM, prometazina, dipirona, diclofenaco 25mg/ml, bromoprida e metoclopramida, reforçando a importância da correta organização do ambiente para prevenção de erros e agilização da assistência.

26/11/2025 – Aula teórica

Participei de aula sobre exame físico da cabeça aos pés, abordando técnicas de inspeção, palpação, ausculta e percussão. Também foram reforçadas orientações sobre postura profissional, fluxo do estágio e ética na assistência.

27/11/2025 – Prática de AVP e enfermaria

Realizamos prática supervisionada de Acesso Venoso Periférico (AVP) entre os alunos, treinando seleção de veia, calibre adequado, assepsia e estabilização do dispositivo. Após a prática, acompanhei atividades da enfermaria, fortalecendo a compreensão do fluxo assistencial.

28/11/2025 – Triagem

Foram atendidos:

J.A – prurido em membros superiores;

J.A.S – lesão no dedo mínimo do pé direito com edema e dor;

I.B.S – queixa de dor e alterações de coloração em região genital.

Realizei aferição dos sinais vitais, registro das queixas e encaminhamento conforme classificação de risco.

01/12/2025 – Triagem

Atendimentos:

J.S.U – dor anal, com acompanhamento por proctologista;

K.S.S – pirexia, cefaleia, inapetência e astenia há três dias.

As condutas incluíram aferição de SSV, registro e direcionamento para médico.

02/12/2025 – Triagem e aula de exame neurológico

Atendimentos realizados:

C.R.A.S – uso de vitaminas; relatou ansiedade;

G.C.S – cefaleia prolongada, piora recente e insônia;

A.J.S – lombalgia com edema e ardência.

Além da triagem, ocorreu uma aula completa de exame neurológico, abrangendo:

- ✓ Estado de consciência
- ✓ Escala de Glasgow (GCS)
- ✓ Avaliação dos pares cranianos (I a XII)
- ✓ Força muscular e sensibilidade
- ✓ Manobra de Barré
- ✓ Manobra de Mingazzini
- ✓ Coordenação e equilíbrio
- ✓ Reflexos neurológicos
- ✓ Sinal de Babinski

A aula uniu teoria e prática, permitindo compreensão aprofundada das etapas da avaliação neurológica.

03/12/2025 – Sala de medicação

Realizei preparo e administração de:

Profenid,

Dexametasona,

Prometazina (Fenergan)

Benzetacil.

As aplicações foram realizadas por via intramuscular em dorso glúteo direito e esquerdo, com orientação para permanência de 15 minutos na unidade para observação pós-administração.

04/12/2025 – Sala de medicação

Foram administrados:

Profenid

Dexametasona

Seguindo rigorosamente as normas de segurança, incluindo conferência dos nove certos e registro adequado.

05/12/2025 – Enfermaria (urgência)

o estágio retornou à enfermaria, onde foi observado o atendimento de um paciente vítima de agressão física, apresentando corte na região da sobrancelha. Após realização dos procedimentos assistenciais necessários, o paciente foi encaminhado para permanência em observação. Além disso, nesta data ocorreu oficialmente o encerramento das atividades do estágio supervisionado, finalizando o ciclo de aprendizado prático na instituição. A supervisão reforçou a importância da ética, da responsabilidade e da consolidação das habilidades adquiridas durante todo o período de prática.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos

A segurança do paciente constitui um dos principais pilares da assistência de enfermagem, especialmente no contexto hospitalar, onde a administração de medicamentos exige atenção, técnica e responsabilidade profissional. Segundo

Almeida et al. (2024), “a administração segura de medicamentos depende de práticas padronizadas e da atenção contínua da equipe de enfermagem”, reforçando que a atuação do profissional deve ser guiada por protocolos institucionais e pela verificação rigorosa dos direitos de administração.

A literatura evidencia que erros de medicação continuam sendo um desafio na prática clínica. A Revista Saúde dos Vales (2023) afirma que “os erros de medicação permanecem como uma importante causa de eventos adversos na assistência de enfermagem”. Diante disso, a conferência da prescrição, o preparo correto, o registro seguro e a observação pós-administração tornam-se medidas essenciais para prevenir riscos e garantir a integridade do paciente.

O Conselho Federal de Enfermagem complementa essa perspectiva ao destacar que o enfermeiro possui responsabilidade técnica e legal ao registrar e checar as prescrições. De acordo com o COFEN (2024b), a checagem das prescrições é uma obrigatoriedade que visa aumentar a segurança do cuidado e assegurar rastreabilidade das ações realizadas.

3.2 Terapia Intravenosa e Punção Venosa

A punção venosa periférica é um procedimento amplamente utilizado em diversos níveis de assistência. Exige conhecimento técnico, habilidade prática e monitorização contínua, uma vez que complicações podem surgir durante o uso do cateter. De acordo com Silva et al. (2023), “a infusão intravenosa requer conhecimento técnico e monitorização rigorosa para evitar complicações”, demonstrando a importância da avaliação constante do acesso.

As principais complicações relacionadas ao uso do cateter venoso periférico incluem infiltração, flebite e obstrução. Em estudo recente, Bezerra et al. (2024) evidenciam que “as obstruções dos cateteres periféricos estão associadas a fatores técnicos e ao tipo de solução administrada”, reforçando a necessidade de técnica asséptica e vigilância contínua da equipe.

A realização prática de punção com Jelco nº 22, preparo de soluções medicamentosa e administração de soro, como vivenciado no estágio, está alinhada às recomendações atuais da literatura científica e às boas práticas na assistência de enfermagem.

3.3 Triagem e Classificação de Risco

A triagem é uma etapa essencial nos serviços de saúde, principalmente em unidades de urgência, pois permite organizar o fluxo de atendimento e garantir que pacientes em situação de maior gravidade recebam atenção prioritária. Segundo o

Ministério da Saúde, “a classificação de risco organiza o atendimento e garante prioridade às situações de maior gravidade” (BRASIL, 2020).

O processo de triagem envolve escuta qualificada, observação dos sinais e sintomas relatados, aferição de sinais vitais, identificação de queixas principais e registro adequado no prontuário. Essa prática possibilita que o atendimento seja humanizado, seguro e direcionado conforme a necessidade clínica apresentada.

3.4 Registros de Enfermagem

Os registros de enfermagem são documentos fundamentais para garantir a continuidade do cuidado e para respaldar legalmente as ações realizadas pelos profissionais. O COFEN (2024a) ressalta que “o registro de enfermagem é instrumento essencial para a segurança, a responsabilidade legal e a continuidade do cuidado”. Registros claros, objetivos e completos constituem obrigatoriedade para qualquer atendimento prestado.

Além disso, registros adequados possibilitam comunicação eficiente entre a equipe multiprofissional, auxiliam em auditorias, avaliações de qualidade e prevenção de falhas assistenciais. O COFEN (2024b) também reforça que a checagem das prescrições médicas e de enfermagem é uma ação mandatória, integrando boas práticas assistenciais.

3.5 Exame Físico

A avaliação física constitui um dos pilares da prática de enfermagem e tem como objetivo identificar precocemente alterações que possam comprometer a condição clínica do paciente. De acordo com De Souza et al. (2023), “a avaliação física sistematizada permite identificar alterações precoces e orientar intervenções seguras”, destacando a importância do raciocínio clínico e da abordagem estruturada.

3.6 Avaliação Neurológica

3.6.1 Estado de Consciência

A avaliação do estado de consciência inclui: alerta, sonolento, confuso, obnubilado, estupor e coma.

3.6.2 Escala de Glasgow

A escala avalia abertura ocular, resposta verbal e resposta motora, com pontuação de 3 a 15. Escores iguais ou inferiores a 8 indicam gravidade.

3.6.3 Pares Cranianos (I–XII)

I – Olfatório

Função: olfato.

Avaliação: identificação de substâncias aromáticas não irritantes.

Alterações: perda ou diminuição do olfato (anosmia, hiposmia).

II - óptico

Função: visão.

Avaliação: acuidade visual, campo visual por confronto e percepção luminosa.

Alterações: visão embaçada, escotomas, perda de campo visual.

III – Oculomotor

Funções: motricidade ocular, elevação da pálpebra e constrição pupilar.

Avaliação: seguir o dedo em seis direções, observar ptose e resposta pupilar.

Alterações: diplopia, pupila dilatada, ptose palpebral.

IV – Troclear

Função: movimento do músculo oblíquo superior.

Avaliação: olhar para baixo e para dentro.

Alterações: dificuldade ao descer escadas ou ler.

V – Trigêmeo

Funções: sensibilidade facial e força da mastigação.

Avaliação: toque leve em três regiões (V1, V2 e V3) e força dos masseteres.

Alterações: dormência facial, dor, neuralgia.

VI – Abducente

Função: abdução ocular.

Avaliação: movimento lateral do olho.

Alterações: incapacidade de olhar para o lado afetado.

VII – Facial

Função: movimentos faciais, paladar parcial.

Avaliação: sorrir, franzir testa, fechar olhos fortemente.

Alterações: paralisia facial periférica ou central.

VIII – Vestibulococlear

Funções: audição e equilíbrio.

Avaliação: teste de sussurro, queixas de vertigem, nistagmo.

Alterações: tontura, perda auditiva, desequilíbrio.

IX – Glossofaríngeo

Funções: paladar, deglutição, reflexo de gag.

Avaliação: elevação do palato e reflexo nauseoso.

Alterações: disfagia, diminuição de sensibilidade faríngea.

X – Vago

Funções: fonação, deglutição e movimento do palato.

Avaliação: pedir “ah” e observar simetria.

Alterações: voz rouca, desvio do palato, disfagia.

XI – Acessório

Função: força dos músculos trapézio e esternocleidomastoideo.

Avaliação: elevar ombros e virar a cabeça contra resistência.

Alterações: fraqueza cervical e escapular.

XII – Hipoglosso

Função: motricidade da língua.

Avaliação: protrair língua, mover lateralmente e resistir contra bochecha.

Alterações: desvio da língua, atrofia, fasciculações.

3.6.4 Manobras Neurológicas

Incluem: Barré, Mingazzini, Dedo-Nariz e Calcanhar-Joelho, fundamentais para avaliar força, coordenação e déficits piramidais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado realizado no Hospital Municipal Dona Caçula representou uma etapa fundamental para a consolidação das competências técnicas, éticas e científicas necessárias à formação em Enfermagem. A vivência prática possibilitou o aprofundamento de conhecimentos adquiridos em sala de aula, permitindo compreender na prática a complexidade da assistência, a dinâmica institucional e a importância da atuação responsável e humanizada.

Durante o período de estágio, foi possível acompanhar diversos setores, como enfermagem, sala de medicação e triagem, além de participar de momentos formativos que ampliaram o raciocínio clínico, como as aulas de exame físico e avaliação neurológica. Essas experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais, incluindo administração segura de medicamentos, punção venosa, avaliação clínica inicial, acolhimento e classificação de risco, além da atuação em situações de urgência, sempre sob supervisão adequada.

O contato direto com pacientes possibilitou compreender a importância da escuta ativa, da comunicação efetiva, do registro adequado e da postura ética, elementos indispensáveis para a prática segura e qualificada da enfermagem. Além disso, o estágio reforçou a necessidade da prática baseada em evidências e do compromisso constante com a atualização profissional.

Por fim, destaca-se que o estágio proporcionou crescimento técnico e pessoal, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade e a segurança para o desenvolvimento futuro na profissão. A experiência vivenciada demonstrou a relevância do enfermeiro dentro do sistema de saúde e ressaltou o papel fundamental da prática supervisionada para formação de profissionais competentes, éticos e preparados para atuar com excelência no cuidado ao paciente.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. F. de; OLIVEIRA, A. C. S.; GOMES, H. F.; PAULA, V. G.; PERES, E. M.; ANDRADE, P. C. T. Práticas para administração segura de medicamentos no contexto hospitalar: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 2, 2024.

Disponível em:

<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2138>. Acesso em: 07 dez. 2025.

SILVA, R. M. da; MACHADO, A. C. A.; FURINI, C. R. G.; FIGUEIREDO, A. E. P. L.; URBANETTO, J. de S. Análise do uso de medicamentos por via intravenosa periférica e hipodermóclise em pessoas idosas hospitalizadas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 13, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/84049>. Acesso em: 07 dez. 2025.

BEZERRA, M. M.; ASSIS, L. R. S.; FILGUEIRA, V. S. A.; FERREIRA, T. F. A.; REIS, R. K.; SANTOS, M. A. Incidência de obstrução em cateteres periféricos intravenosos em adultos e fatores relacionados. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 32, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/74880>. Acesso em: 07 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde*. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2025.

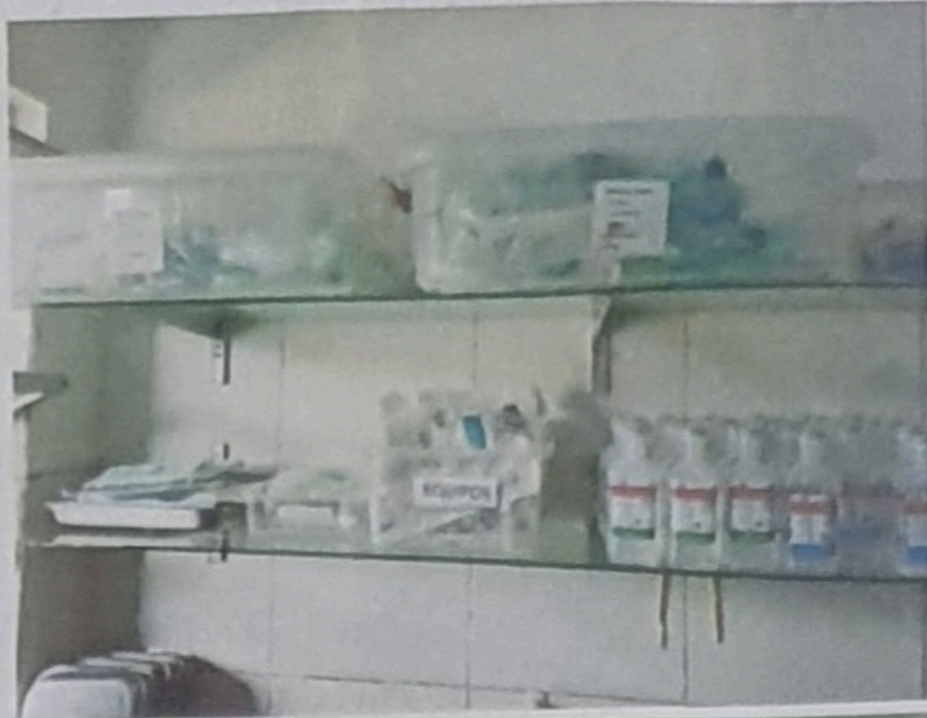
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Registros de Enfermagem no Exercício Profissional*. Brasília: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Registros-de-Enfermagem-no-Exercicio-da-Profissao.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2025.

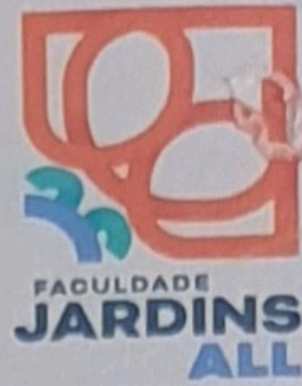
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Parecer nº 14/2024 – Obrigatoriedade da checagem das prescrições médicas e de enfermagem no prontuário. Brasília: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-14-2024-cofen-camtec-ctlnef/>. Acesso em: 08 dez. 2025.

DE SOUZA, D. O. M. et al. Relato de experiência da equipe de terapia de infusão: expansão do escopo de atuação em um hospital universitário. *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 22, n. 3, 2023. Disponível em: <https://objnursing.uff.br/nursing/article/view/6725>. Acesso em: 08 dez. 2025.

REVISTA SAÚDE DOS VALES. Erro de medicação na assistência de enfermagem: uma revisão de literatura. *Revista Saúde dos Vales*, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/1946>. Acesso em: 08 dez. 2025.

6. ANEXOS





FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Matrícula: 24.1.683.0057	Disciplina: Enfermagem / Estágio A
Acadêmico (a): Jonathan William de Sousa Santos	
Local de Estágio: Hospital Dona Cecile	
Área: Hospitalar	
Preceptor (a): Márcio Alves	
Período de Estágio: 24/11/2025 à 05/12/2025	
Carga Horária Total: 100 Horas	

PRIMEIRO MOMENTO DA AVALIAÇÃO (3 pontos)

1. Comportamental e Ética	Valor pontos	Nota do Supervisor
1.1 Apresentação pessoal e Postura	(0.3)	Nota: 0.3
1.2 Assiduidade e Pontualidade	(0.3)	Nota: 0.3
1.3 Relacionamento Interpessoal e Comunicação	(0.3)	Nota: 0.3
1.4 Iniciativa e Interesse	(0.3)	Nota: 0.3
1.5 Criatividade e Liderança	(0.3)	Nota: 0.3
1.6 Responsabilidade e Organização	(0.3)	Nota: 0.3
1.7 Cumpre os Preceitos Éticos e Legais da Profissão	(0.3)	Nota: 0.3
1.8 Aceitação de Críticas Positivas	(0.3)	Nota: 0.3
1.9 Interação com o Cliente (paciente)	(0.3)	Nota: 0.3
1.10 Respeita os Direitos e Privacidade do Cliente	(0.3)	Nota: 0.3
Total de pontos	(3.0)	Nota total: 3.0

SEGUNDO MOMENTO DA AVALIAÇÃO (4 pontos)

2 Conhecimentos Teóricos Práticos	Valor pontos	Nota do Supervisor
2.1 Conhecimentos teóricos à prática	(0,5)	Nota: 0.5
2.2 Planejamento e implementação da Metodologia da Assistência de Enfermagem	(1,0)	Nota: 1.0
2.3 Habilidade e segurança na realização de técnicas/procedimentos de enfermagem	(1,0)	Nota: 1.0
2.4 Domínio das terminologias adequadas	(0,25)	Nota: 0.25
2.5 Registro de enfermagem das atividades diárias	(0,25)	Nota: 0.25
2.6 Atividade ou Relatório Final do Estágio	(1,0)	Nota: 1.0
Total de pontos	(4.0)	Nota total: 4.0

Obs: Média final estágio = Nota do 1ºM (prática 0-7 pts) + nota do 2ºM (teórica 0-3 pts) = MFE

$$3.0 + 4.0 + 2.2 = 9.2$$

Média Final do Estágio:

9.2

Nº de Faltas:

~~0~~

Local/Data:

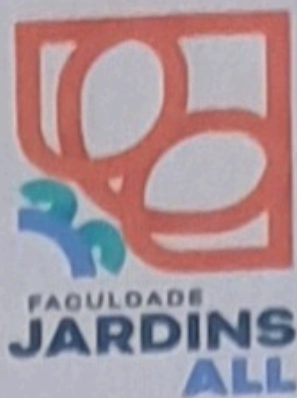
OBSERVAÇÕES:

PRECEPTOR
(CARIMBO E ASSINATURA)

Jose Maria Aquino Alves

José Maria Aquino Alves
 ENFERMEIRO
 COREN SE 672978

COORDENADOR DE ESTÁGIOS
(CARIMBO E ASSINATURA)



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DIÁRIO DE ATIVIDADES
 O(a) acadêmico(a) deve entregar ao final de cada módulo para o(a)
 Supervisor(a)

Matrícula: 24.1.683.0057 | Disciplina: Enfermag I Estágio A
 Acadêmico (a): Jonatas William de Jesus Santos
 Local de Estágio: Hospital Dona Cecília
 Área: Hospitalar
 Preceptor(a): Inácio Alves
 Período de Estágio: 24/11/2025 a 05/12/2025
 Carga Horária Total: 100 horas

DATA HORA ENT HORA SAÍDA	ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS e ATIVIDADE COMPLEMENTAR INDICADA (leitura e outras)	Rubrica	
		Acadêmico(a)	Preceptor(a)
24/11/25	Fiquei na enfermaria e observei uma Parâmetro de Sonda masculina.	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matrícula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Anônimo Alves ENFERMEIRO COREN-SE 672978
25/11/25	Voltei para a enfermaria e observei o local.	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matrícula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Anônimo Alves ENFERMEIRO COREN-SE 672978
26/11/25	Tivemos uma aula sobre exame físico e orientações sobre o estágio.	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matrícula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Anônimo Alves ENFERMEIRO COREN-SE 672978
27/11/25	Realizamos uma prática de AVP entre nós alunos e fui novamente para a enfermaria.	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matrícula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Anônimo Alves ENFERMEIRO COREN-SE 672978
28/11/25	Fiquei na Triage	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matrícula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Anônimo Alves ENFERMEIRO COREN-SE 672978

DATA HORA ENT HORA SAIDA	ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS e ATIVIDADE COMPLEMENTAR INDICADA (leitura e outras)	Rubrica	
		Acadêmico(a)	Receptor(a)
01/12/25	Volti para a Triagem.	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matricula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Almeida ENFERMEIRO COREN-SE 672978
02/12/25	Retornei para a Triagem e tivemos uma aula de exame neurológico	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matricula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Almeida ENFERMEIRO COREN-SE 672978
03/12/25	Fomos para a sala de medicação	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matricula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Almeida ENFERMEIRO COREN-SE 672978
04/12/25	Retornei para a sala de medi- cação	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matricula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Almeida ENFERMEIRO COREN-SE 672978
05/12/25	Fiquei na enfermaria onde observei uma urgência e ocorreu o encerramento do estágio	Jonatas William de Jesus Santos Acadêmico em Enfermagem Matricula: 24.1.683.0057 Faculdade Jardins All	José Inácio Almeida ENFERMEIRO COREN-SE 672978

DATA HORA ENT HORA SAÍDA	ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS e ATIVIDADE COMPLEMENTAR INDICADA (leitura e outras)	Rubrica	
		Acadêmico(a)	Preceptor(a)

[Handwritten signature]
PRECEPTOR
(CARIMBO E ASSINATURA)

[Handwritten signature]
Jonatas William de Jesus Santos
Acadêmico em Enfermagem
Matrícula: 247.683.0057
Faculdade Jardins All
ESTAGIÁRIO
(CARIMBO E ASSINATURA)

COORDENADOR DE ESTÁGIOS
(CARIMBO E ASSINATURA)